

Multi Rural

Uma publicação quinzenal da
Multipress Agência de Notícias

Diretora de Redação

Claudia Paciornik Maciario

Editor

Roberto Nicolato

Repórteres:

Vânia Casado, Ana Maria Mejia,
Luiz Carlos Rizzo, Valderi Santos

Colaboradores:

Jorge Reti,

Nelson Costa

Diretoria de Marketing/Comercial

Méiri Magaldi Carreiro

Fotolito:

Digitu's Fotocomposição Ltda

Tel: (041) 225-2355

Fax: (041) 224-9769

Composição, Diagramação e

Editoração eletrônica:

Multipress

Impressão: Editora O Estado do Paraná

Endereço para correspondência:

Alameda Júlia da Costa, 1644

Bigorrinho - Curitiba - Paraná

CEP: 80730-070

Tel: (041) 232-0439

Fax: (041) 232-7227

O MULTIRURAL é distribuído nos
seguintes estados: PR, SC, RS, MT,
MS, MG e GO.

O MULTIRURAL é encartado nos
seguintes jornais do Estado, com
circulação, inclusive no Uruguai,
Paraguai, Argentina e vãos regionais
da Varig, Vasp e Transbrasil:

Gazeta do Paraná	Cascavel
Diário do Norte	Maringá
Tribuna do Norte	Apucarana
Diário do Noroeste	Paranaíba
Jornal do Oeste	Toledo
Diário da Manhã	Ponta Grossa
Tribuna da Região	Goiouré
O Regional	Assis Chateaubriand
Tribuna do Interior	Campo Mourão
O Vale do Piquiri	Ubiratã
Umuarama Ilustrado	Umuarama
O Metropolitano	Campo Largo
Jornal Cidade Clima	Palmeira
Folha do Sudoeste	Francisco Beltrão
Gazeta Regional	Mandaguari
O Regional	Nova Esperança
O Melhor	Canoinhas/SC
Correio do Porto	Porto União/SC
Gazeta do Alto Vale	Taió/SC
Página Um	Castro
Correio do Porto	União da Vitória
Tribuna Platinense	Jacarezinho
Gazeta do Sudoeste	Pato Branco
Folha do Paraná	Guarapuava
Gazeta Vividense	Coronel Vivida
O Pioneiro	Matelândia
Folha de Iporã	Iporã
O Pioneiro	Medianeira
O Diamante	Diamante do Oeste
Tribuna Platinense	S. Antonio da Platina
Jornal de Foz	Foz do Iguaçu
O Rami	Ramilândia

*Estes jornais atingem mais de 550 loca-
lidades no Paraná.

*Os artigos assinados não representam,
necessariamente, a opinião deste jornal.

PÁGINA 2 Multi Rural

As últimas, de Brasília

Jorge Reti

Tempos de política e eleição. Lideranças rurais de quase todo o País, em especial nos cinco Estados do Sul (PR, RS, SC, SP e MS), estão empenhadas em eleger seus representantes. Uma atitude bem diferente daquela que se verifica há alguns anos, quando a atividade política era dissimulada e até mal vista entre as entidades da classe rural. Até hoje muitos ainda encaram a política com desconfiança, afirmando que melhor seria ter à frente dos governos - federal, estaduais e municipais - "técnicos, empresários, apolíticos e não-políticos".

Engano

Tal engano já custou muito caro ao País, à classe rural e à agricultura, conforme opinião unânime manifestada há poucas semanas por lideranças rurais e políticos, das mais diferentes tendências ideológicas.

O fato ocorreu na Comissão de Agricultura da Câmara de Deputados, com a presença do presidente da comissão, deputado Nelson Marquetti (PTB-SP), tido como conservador, e dos deputados Valdir Colatto (PMDB-SC, esquerda moderada) e Pedro

Tonelli (PT-PR, esquerda), além de convidados como o presidente da FAEP, Agide Meneguette. Apesar das grandes diferenças de idéias e propostas, todos concordaram de que o produtor e a agricultura nem sempre são ouvidos e respeitados devido à falta de organização política da classe. Marquetti criticou as associações de classe que proíbem, em seus estatutos, a atividade política. Ele conhece o problema, pois antes de ser deputado fez política classista como presidente da Associação Paulista dos Citricultores. E Agide Meneguette arrematou: "O Congresso Nacional foi eleito democraticamente e livremente pelos brasileiros. Ele é o nosso cara, portanto a culpa é a nossa e não 'deles' os políticos.

Não existe

E o que dizer de um dos preceitos do movimento cooperativista, que se auto-intitula "apolítico"? Só se houve uma confusão entre as palavras "apartidário", isto sim pertinente, e "apolítico", que é algo impossível. Apolítico é coisa para conservador que não quer se assumir como tal. Os "apolíticos", que eram contra a prática da política estudantil, sempre defendiam na regime militar e votavam na

então Arena. "Apolíticos" aonde?

Vamos imaginar um empresário ou um técnico "apolítico" na presidência do Banco do Brasil ou do Banco do Estado do Paraná. Ele será obrigado a decidir se os milhões de reais destinados à avicultura deverão ser divididos entre centenas de avicultores ou se ficarão apenas com duas ou três grandes empresas. As cooperativas devem ter preferência ou não? Qualquer que seja a decisão ou a resposta, trata-se de uma decisão política. Também é política a decisão de se dar prioridade (ou não) à agricultura, coisa que, aparentemente, todo ruralista defende.

Portanto, vamos parar com essa coisa de "apolítico" porque isso não existe. Quanto a falar mal dos políticos, melhor seria votar bem. Quanto à opção de se fechar o Congresso Nacional, apresentada pela UDR do DF há poucos dias, na Comissão de Agricultura da Câmara, basta lembrar da corrupção e da incompetência administrativa do regime militar. Corrupção que não aparecia porque a imprensa estava proibida de falar.

Jorge Reti é jornalista, editor do programa "Diário Rural", da Band, e repórter especial do Suplemento do Campo, do Jornal de Brasília.

COOPERATIVISMO

O pesado fardo dos tributos

Nelson Costa

Dante da pesada carga tributária, a sonegação é prática comum do país. Estima-se que para cada R\$ 1,00 arrecadado, R\$ 1,20 é sonegado, segundo admite a própria Secretaria da Receita Federal. Significa que se não houvesse um só miserável sonegado, o peso dos impostos na economia brasileira seria de 52,8% do PIB, segundo Trevisan & Associados. Mas da forma como está, esse valor cai para 24%. Comissão, quem paga, paga muito, e quem sonega, sonega muito, na afirmação do deputado federal José Serra.

O atrativo para sonegação é tanto que mexe com a índole de qualquer pessoa. Admitindo-se uma margem bruta na comercialização de 20% de produtos agrícolas entre a primeira e a segunda operação, pode-se calcular a alíquota efetiva do Pis-Cofins-ICMS e levantar hipóteses de reações do Ipea.

Assim, a carga tributária do Pis-Cofins, de 2,65% no caso do preço do produto com repasse dos tributos seria de 12,30%. Já, se o vendedor não conseguir repassar os dois tributos aos preços, a carga tributária passaria para 15,9%. Em ambos os casos, sobre a margem do vendedor.

Sob uma carga do Pis-Cofins de 12,30% em relação à sua margem e com repasse aos preços, o incentivo à evasão cresce na medida di-

reta da administração tributária, ou seja, quanto maiores as facilidades, maior a ousadia do vendedor. Se agregado a esse incentivo somar-se a sonegação do ICMS na hipótese otimista de que este imposto incida somente sobre o valor agregado (20% de margem bruta), o incentivo à sonegação vai a 27% da margem bruta. No segundo caso, onde a carga tributária do Pis-Cofins atinge 15,9%, quando o vendedor não consegue repassar os tributos no preço, o incentivo à evasão chega a 36,5%.

Logo, a decisão do vendedor fica entre recolher este valor percentual do seu lucro ou correr o risco de sonegar, ganhando 27% ou 36,5%, conforme o caso, com grande probabilidade de sucesso. Dessa maneira, pode-se concluir que o atrativo para sonegação é muito grande e, infelizmente, tem sido a razão básica para que a cada R\$ 1,00 arrecadado, R\$ 1,20 sejam sonegados.

É inexplicável a miopia do governo para com a sonegação; sabe-se quem a pratica e onde, mas a legislação é morosa e não permite que a punição seja exemplar. Aliás, o próprio Supremo Tribunal Federal - STF deu uma mãozinha aos sonegadores recentemente, ao derrubar a lei que permitia a prisão preventiva dos maus contribuintes. Então o governo, sempre que precisa de mais dinheiro, inventa uma manobra para aumentar a carga de quem paga, tal como ocorreu no

passado recente, quando em vez de aumentar alíquotas, reduziu o prazo de pagamento de impostos. O efeito dessa medida é por demais perversa, pois muitas vezes se paga o imposto antes de receber a mercadoria.

Por aí poderíamos continuar descrevendo muitas situações de irracionalidade envolvendo a tributação para culminar, depois dos impostos diversos, com o imposto sobre distribuição de lucros. A complexa máquina fiscal acaba gerando mais encargos às empresas, em pessoal e estrutura, ao mesmo tempo que a intrincada legislação obriga os fiscais a estarem constantemente se atualizando, dificultando assim a execução dos culpados. E para irritar ainda mais os bons contribuintes, eventualmente o próprio governo acaba anistando aqueles que agiram à margem da lei.

A sociedade sabe que o governo reconhece os erros. A pesada carga está aí a atrapalhar o caminho principalmente de quem está disposto a agir de boa fé. Falta seriedade do governo e de seus executivos para dar um basta definitivo a essa vergonhosa e pesada carga tributária. Feto isso, com a casa em ordem, parte-se para executar os "chopins" da sociedade, que são os sonegadores.

* Nelson Costa é engenheiro agrônomo e chefe do Departamento Econômico da Ocepar.

Agenda



Festa do Morango

De 1º a 07 deste mês de setembro, Ibaí comemora com festa a boa safra de morango. A festa acontece no Parque de exposições da cidade. Informações: (043) 946-1056.

XIII Expowit

Entre os dias 9 e 11 deste mês, será realizada a XIII Expowit - Exposição de Gado Holandês da Colônia Witmarsum, no município de Palmeira. Informações: (0422) 54-1147.

Leilão 5 Marcas

Será realizado nos dias 10 e 11 deste mês de setembro, em Palmas, o Leilão 5 Marcas, considerado um dos maiores eventos da Raç. Charolês e Caracu do Brasil. Informações: (041) 223-3494.

Festa da Ovelha

No dia 07 deste mês acontece em São Miguel do Iguaçu a Festa da Ovelha, no parque de exposições da cidade. Haverá o concurso da ovelha assada.

Mercosul agroindustrial

Foz do Iguaçu será sede entre os dias 22 e 25 deste mês da 1ª Feira Agroindustrial de Sementes, Grãos, Óleos e Equipamentos do Mercado Comum do Cone Sul, a Mercosul Indústria. Informações: (045) 523-2121.

Exposul

A 3ª Exposul Internacional será realizada de 15 a 23 de outubro no Parque Castelo Branco, em Pinhais, Região Metropolitana de Curitiba. Além de mostrar o melhor da pecuária nacional, a Exposição deverá fortalecer também o setor do comércio e indústria. Informações: (041) 3521010.

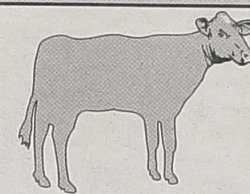
Expomilk

Entre os dias 19 e 23 de outubro acontece a Expomilk'94. Será no Parque da Água Funda, em São Paulo. O evento é um dos maiores do setor. Informações: (011) 260-5387/262-0588.

Multi Classificados Rural

(041) 232-0439 - FAX (041) 232-7227

ANIMAIS



FEIRA PERMANENTE DE BEZERROS

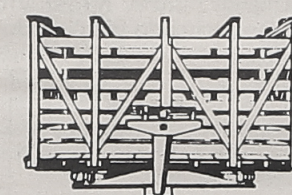
MACHOS E FÊMEAS

AGORA VOCÊ TEM NOVO CAMINHO PARA ADQUIRIR EXCELENTE ANIMAIS CRUZADOS PARA ENGORDA

BR 376 - Km 546 - Rodovia do Café • Sentido Curitiba - Ponta Grossa. CABANHA VITÓRIA.
Observe a placa de indicação
Fone: (041) 292-2881 (com.)

BALANÇAS

Balanças Açôres



Balança Bovina

Vendas
e Assistência Técnica

COMPLETA LINHA DE EQUIPAMENTOS PARA PESAGEM



Tronco Normal e Júnior

Fone: (043) 254-4747
Londrina - PR



BONES E BRINDES

ATENÇÃO
SRS. POLITICOS



BONÉS C/ LEGENDA DO CANDIDATO
BONÉS PROMOCIONAIS - BONÉS DE LOJA
CAMISETAS PROMOCIONAIS

"A QUALIDADE É O NOSSO COMPROMISSO"

TELEFAX: (043) 429-1366

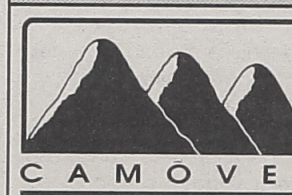
BOVINOS
RAÇAS E CRUZADOS
CABANHA VITÓRIA
F.: (041) 292-2881

EQUINOS
CRIoulos E OUTRAS RAÇAS
CABANHA VITÓRIA
F.: (041) 292-2881

SUINOS
TIPO CARNE
CABANHA VITÓRIA
F.: (041) 292-2881

OVINOS
TODAS AS RAÇAS
CABANHA VITÓRIA
F.: (041) 292-2881

CALCÁRIO



CALCÁRIO MORRO VERDE LTDA.
MOTIN
CAL E CALCÁRIO
DE
PRIMEIRA QUALIDADE
FONE: (041) 757-1544
FAX: (041) 756-1844
ALMIRANTE TAMANDARÉ - PARANÁ

HÚMUS DE MINHOCAS

Húmus de Minhoca
ESTÂNCIA
DO
MORRO ALTO
PALMAS/PR

Ministramos Cursos Embalagens Especiais

Endereço para correspondência:
R. Pasteur, 278 ap. 92 - 9º andar
Cep. 80.250-080 - Curitiba - PR
Tel (041) 322-5411
234-0449

PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

CASA VICTÓRIA

Pintinhos, Rações p/ Aves e Cães,
Prod. Veterinários, Sementes, Sal Mineral,
Insumos, Produtos p/ Agricultura e
Pecuária, Jardim, Artigos p/ Montaria, etc.

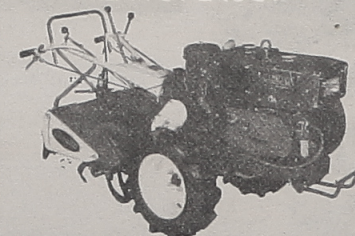
TEL.: (041) 292-2162

R. Dr. Osvaldo Cruz, 1301-B

Campo Largo - Paraná - CEP.: 86601-400

IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS E DE IRRIGAÇÃO

Tobatta
MICRO TRATOR EM 2 MODELOS
DE 14 CV E 16 CV



Irrimaq

Rodovia Br-116 - km 101 - 13.562
Vila Fanny - Fone: (041) 376-2919

Você pode adquiri-lo através de:

PANELA CHEIA
O CRÉDITO QUE O PRODUTOR SABE
QUANTO VAI PAGAR
ATRAVÉS DO BANESTADO

- FINAME RURAL

- FINANCIAMENTO
PRÓPRIO

PEÇAS E
ASSISTÊNCIA TÉCNICA

COMPLETA LINHA
DE IMPLEMENTOS
E IRRIGAÇÃO

COBERTURAS

INFORME PUBLICITÁRIO A PLASTICULTURA

O grupo NORTENE, desde que se implantou no Brasil nos primórdios de 1981, teve sua história intimamente ligada ao campo.

Inicialmente introduziu no País as telas rígidas extrudadas com uma tecnologia própria oriunda da França e da Inglaterra. Isso permitiu uma grande evolução na área de Piscicultura para operacionalizar a técnica dos tanques rede.

As telas extrudadas de Polietileno de Alta Densidade pela sua excelente resistência aos raios UV, encontraram aplicação em cercamentos, aviários, granjas, na sua altura máxima de 3 metros e vida útil comprovada de 8 anos.

Em seguida o GRUPO NORTENE introduziu no País, os filmes de estufa com larguras de 2 a 8 metros para confecção de túneis de Horticultura, Estufas, viveiros de mudas, etc...

Em seguida desenvolveu os filmes opacos para maior proteção à luz dos tipos de plantas que necessitam desse tratamento.

Desenvolveu também o filme para estufa totalmente cristal, nesse caso para plantas que necessitam da maior luminosidade possível. Está nos planos do GRUPO NORTENE trazer para o Brasil os mais recentes desenvolvimentos da Europa e do Japão de filmes com propriedades especiais que aumentam em cerca de 30% os rendimentos das estufas.

A NORTENE produz também o Mulching utilizados em cultivos rasos, como morango, principalmente.

No sua estratégia de diversificação, o GRUPO NORTENE investiu em 1991 numa nova fábrica de telas de sombreamento a TECNOLIF, que hoje atende a todos os produtores de flores, folhagens, etc., com telas de 3 metros de largura, numa tecnologia única que permite uma segurança de não desfiar e uma vida útil de 5 anos.

Todos os cultivos de uva de mesa tem sido sem exceção protegidos contra granizo pela última palavra em telas e tecnologia alemã do TECNOLIF.

O GRUPO mantém Agrônomos à disposição para assessorar e aconselhar os produtores. O contato é:

NORTENE E TECNOLIF
TELE-VENDAS
LIGUE GRÁTIS - (0800)
140909 OU 141555

P A R A
L I G U E:
(041)
2 3 2 0 4 3 9
A N U N C I A R

Multi Rural PÁGINA 15

